

Aquecimento global: um recurso visual contextualizado para o ensino de Química

Janaina S. Duarte¹(IC), Renata M. da Silva¹(IC), Éverton da P. Santos¹(IC), Gezyel B. de Aquino^{1*}(IC), Lenalda D. dos Santos¹(PQ), Josevânia T. Guedes¹(PQ), Maria Clara P. Cruz¹ (PQ).
gezyel.aquino@gmail.com

1 - Faculdade Pio Décimo – Curso de Licenciatura em Química - Av. Tancredo Neves, 565 – CEP 49095-000, Jabotiana, Aracaju-SE.

Palavras Chave: Aquecimento Global, Ensino de Química, Recurso Visual

Introdução

A principal função do trabalho escolar com o meio ambiente é “a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade sócio ambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um, da sociedade local e global”¹.

O ensino de Química está intimamente ligado à educação ambiental, uma vez que é possível relacioná-la aos conteúdos abordados no Ensino Médio, dentre eles, a chuva ácida, o efeito estufa, e o efeito dos gases na destruição da camada de ozônio².

Diante disto, este trabalho tem como objetivo relatar a aplicação de um recurso visual nas aulas de química, com o intuito de facilitar o entendimento sobre o fenômeno efeito estufa proveniente do Aquecimento Global.

A metodologia do trabalho consistiu em inicialmente avaliar o conhecimento sobre o assunto, através de um questionário contendo 06 questões a 30 alunos. Em seguida foi ministrada uma aula expositiva com um recurso visual feito artesanalmente com folha de isopor, tinta guache, bola de isopor, palitos de churrasco e cartolina. Após a explanação, novamente foi aplicado o mesmo questionário, com a finalidade de evidenciar a eficácia do recurso utilizado. Para realização desta atividade foram necessárias duas horas/aulas.

Resultados e Discussão

Dentre os 30 alunos avaliados 83 % falaram que sabiam o significado do efeito estufa. Apesar de a grande maioria saber o significado, observou-se que os mesmos não sabem descrever com suas palavras o que entendem sobre o assunto quando foram questionados.

Outra observação relevante foi quanto aos meios de informações mais utilizados pelos alunos. Foi diagnosticado que mais da metade dos alunos, (67%) utiliza a televisão, como meio de recebimento de informações, sendo que 33% dos alunos utilizam a internet como segunda ferramenta.

Quando os alunos foram questionados sobre quais os gases que participam do fenômeno efeito estufa, apenas 02 alunos (6,6%) demonstraram conhecimento do assunto, respondendo

corretamente, que o CO₂ (Dióxido de Carbono) e o gás CH₄ (Metano) estão presentes neste processo. Logo, a partir deste diagnóstico, iniciou-se a aplicação do recurso visual como ferramenta facilitadora na construção do conhecimento. Observou-se que grande parte dos alunos sentiram motivação a aprender, a partir das informações transmitidas através da visualização e explicação do fenômeno efeito estufa por meio do recurso segundo Figura 1 a) e b).



Figura 1. Explicação do recurso aos alunos em a) e b). Assim, após a aplicação do recurso, iniciou-se o processo de discussão do tema provocando debates em sala de aula, em que os alunos puderam perceber a diferença entre o efeito estufa e o aquecimento global.

Na segunda vez que foi aplicado questionário, observou-se a comprovação da eficácia do método, como mostra, ainda a fala abaixo:

“Gostei da aula, pois aprendi realmente o que é o efeito estufa”.

Conclusões

Através da observação dos resultados obtidos com o recurso aplicado, pode-se concluir que houve maior aprendizagem, visto que há a necessidade de incluir novas metodologias que valorizem a contextualização, bem como a formação de alunos como cidadãos críticos com habilidades significativas, no processo educativo, podendo, deste modo, resolver problemas inerentes à comunidade no qual estão inseridos.

Agradecimentos

A Faculdade Pio Décimo.

¹Guimarães, M. Sustentabilidade e Educação Ambiental. In: Cunha, S.B.; Guerra, A.J.T. A Questão Ambiental: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: 2003.

²Dias, G.F. Educação Ambiental; Princípios e Práticas. 6ª Ed. rev. e ampl. São Paulo: Ed. Gaia, 2000.